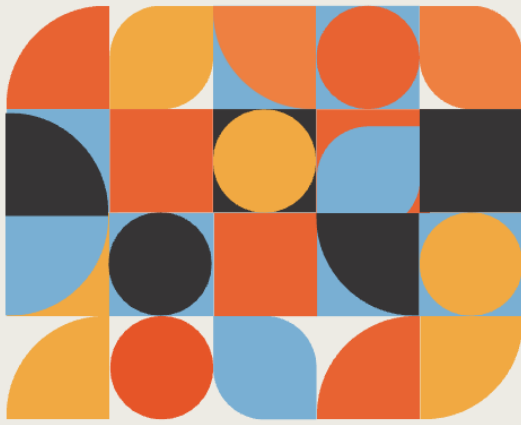




O PAPEL DA COSTURA NO CONFORTO DO VESTIR: UMA VISÃO A PARTIR DO DESIGN

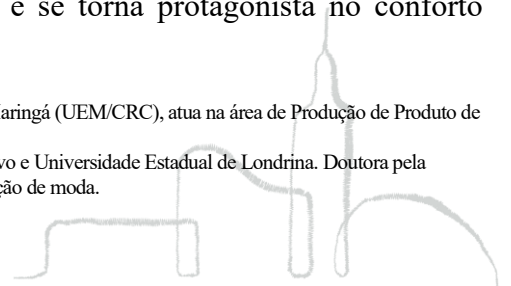
Bem, Natani Aparecida do; UEM/CRC, nabem2@uem.br¹
Martins, Carla Cristina Siqueira, IFSC, carlasiq10@gmail.com²

RESUMO

Este estudo investiga o papel da costura na construção do conforto no vestuário, com base em reflexões e práticas desenvolvidas na disciplina de Laboratório de Confeção I, do curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá - Campus Regional de Cianorte. O objetivo é compreender como técnicas de costura e acabamento podem interferir na experiência sensorial e funcional de quem veste, considerando o conforto como atributo essencial do design contemporâneo. Enquanto o conforto costuma ser atribuído apenas ao tipo de tecido, a pesquisa propõe ampliar essa compreensão, incluindo aspectos relacionados à gramatura e ao toque e, principalmente as costuras. A metodologia articula pesquisa bibliográfica e análise prática de protótipos confeccionados em laboratório, com diferentes tecidos planos e variações de gramatura. Foram testadas técnicas como costura francesa aplicada no lado externo da peça, costura invisível em áreas de maior contato com a pele e acabamento com fita de cetim sobre pontos internos. As soluções não só reduzem o impacto tátil negativo, como também ressignificam a costura como elemento estético. Técnicas como a costura francesa, quando aplicadas de forma aparente, passaram a compor o design da roupa e não apenas sua estrutura funcional. Essa ressignificação encontra apoio no conceito de design de superfícies, conforme proposto por Abreu (2020), ao propor a costura como linguagem visual, capaz de comunicar sutilezas do cuidado projetual. Além disso, a pesquisa se ancora no campo do design sensorial, entendendo que o vestir envolve estímulos táteis, térmicos e emocionais. Nesse contexto, a costura deixa de ser um detalhe técnico e se torna protagonista no conforto

¹ Doutora em Design pela FAAC-UNESP (Bauru), professora efetiva do curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá (UEM/CRC), atua na área de Produção de Produto de Moda, com ênfase em ergonomia, têxteis e confecção.

² Atua há 20 anos na área da moda. Docente na graduação de Moda do IFSC e em pós-graduações na Belas Artes, Positivo e Universidade Estadual de Londrina. Doutora pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Pesquisadora nas áreas de comportamento de consumo, produto e comunicação de moda.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

sensorial, atuando como mediadora entre corpo e tecido. Para Norman (2008), o design emocional é aquele que cria vínculos afetivos com quem interage com o produto e, no caso do vestuário, esses vínculos são vivenciados diretamente sobre o corpo. Assim, as costuras ganham status de elemento afetivo, que pode tanto causar incômodo quanto gerar uma sensação de cuidado e aconchego. Isso torna o design da costura uma ferramenta potente para ativar memórias, sensações e pertencimento. Os resultados demonstraram que essas estratégias reduzem o atrito com a pele e proporcionam maior conforto sensorial. A pesquisa evidenciou que a costura, quando projetada estrategicamente, atua para além de sua função estrutural, podendo ser um elemento-chave na promoção do bem-estar físico e emocional de quem veste. A originalidade do trabalho está em reposicionar a costura como ferramenta ativa de design, associada ao conforto e à experiência corporal. Como limitação, destaca-se a ausência de testes com usuários em contextos cotidianos, o que poderá ser explorado em estudos futuros. Ainda assim, os achados reforçam a relevância de desenvolver produtos de moda mais conscientes e atentos às necessidades do corpo, posicionando a costura como agente projetual de impacto direto na qualidade do vestir. Considerando que a experiência de se vestir vai além da funcionalidade de uma peça de vestuário, é sensorial, afetiva e pode ser determinante para o bem-estar do usuário.

Palavras-chave: conforto no vestuário; costura; design sensorial.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Ana Cláudia de. Design de superfícies: a costura industrial como recurso criativo em produtos do vestuário. 2020. **Dissertação** (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2018.
- LONGHI, Celso; MERINO, Eugenia. **Vestir o corpo: vestuário e identidade**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2020.
- NORMAN, Donald A. **Design emocional: porque adoramos (ou detestamos) os objetos do dia a dia**. Tradução: Érika K. Lima. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

